

5.1. UNIVERSIDADE DO ALGARVE – O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE – SAPIENTIA

MARIA MARGARIDA VARGUES

UAlg – Biblioteca; CIDEHUS-UE/FCT

EMÍLIA PACHECO

UAlg– Biblioteca; CIAC– UAlg

Universidad de Algarve

**SUMARIO: 1. Enquadramento institucional da Universidade do Algarve:
1.1. Repositório Institucional *SAPIENTIA*.– 1.2. Depósito de teses e dissertações e o acesso aberto.– 1.3. Ações tomadas para a disponibilização em acesso aberto dos conteúdos.– 2. Balanço da situação atual.**

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

A Universidade do Algarve (UAlg) foi criada pela Assembleia da República em 1979 (Lei nº 11/79 de 28 de março) e em 1988 foi decidido a nível governamental a sua articulação com o Instituto Politécnico de Faro, criado, também, em 1979 (Decreto Lei nº 513-T/79, de 26 de dezembro), tendo em consideração a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86, de 14 de outubro) e a possibilidade de melhor articular os subsistemas de Ensino Superior Universitário e Politécnico.

Caracteriza-se esta Universidade por ter sido criada por decisão da Assembleia da República e por ser a primeira, a nível nacional, que englobou Unidades Orgânicas do Ensino Superior Universitário e Politécnico.

Na sequência da aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, em 1991, foi criado um novo enquadramento legal (Decreto Lei nº 241/92, de 29 de outubro) e extinto o Instituto Politécnico de Faro.

Com a publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, foram revistos os estatutos e, após homologação ministerial, foram publicados os novos Estatutos em 2008 (Despacho Normativo nº 65/2008 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 22 de dezembro).

O desenvolvimento e crescimento da UAlg desenrolou-se com a criação de novos cursos de bacharelato e licenciatura nas diversas Escolas, no Campus da Penha e da Saúde, e das Faculdades, no Campus de Gambelas. Para além da oferta formativa a nível do bacharelato e licenciatura, foram criados mestrados e doutoramentos. Foi a partir de 1990 que a UAlg passou a conferir o Grau de Doutor em vários ramos da Ciência, com o primeiro doutoramento atribuído em julho desse ano.

1.1. Repositório Institucional *SAPIENTIA*

O repositório institucional da UAlg, *Sapientia*¹, foi criado em dezembro de 2008 com a missão de reunir o conjunto das publicações científicas produzidas pelos seus docentes e investigadores, pretendendo-se assim maximizar a sua visibilidade, garantir o acesso fácil a esse acervo, melhorar o impacto público da atividade científica da Universidade e assegurar a preservação da sua memória. O seu objetivo direto é o de disponibilizar em acesso aberto (ou seja, em texto completo, acessível *online*, gratuito, irrestrito e mundial) os documentos que resultem das atividades de investigação e desenvolvimento levadas a cabo na UAlg. A sua estrutura, dividida por comunidades e coleções, reflete a orgânica da Universidade, e a tipologia da produção científica.

Tal como outros vinte e sete repositórios institucionais portugueses, também o *Sapientia* faz parte do Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI), assente em infraestruturas do projeto RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal)², beneficiando dos equipamentos e das aplicações, do alojamento, da conectividade, da segurança, do serviço de *backups*, e dos sistemas geridos pelo projeto, bem como do apoio e formação por parte da equipa.

¹ <https://sapientia.ualg.pt>.

² Iniciativa da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, concretizada pela FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional – <http://projeto.rcaap.pt/>

O SARI é suportado pelo sistema DSpace e o repositório é automaticamente indexado no portal RCAAP³ e compatível com os sistemas de currículos científicos DeGóis e, futuramente, CIÊNCIAVITAE, com as normas OpenAire e Driver e com as políticas de acesso aberto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), entre outros.

A instituição atribuiu à Biblioteca a responsabilidade da gestão e administração do repositório, implementando as configurações e parametrizações consideradas como mais adequadas à organização, e dotando-o, em 2012, de uma política de auto-arquivo das publicações⁴.

1.2. Depósito de teses e dissertações e o acesso aberto

O objetivo do repositório *Sapientia* está associado à disponibilização dos documentos em acesso aberto, o que se aplica também às teses e dissertações conferentes de graus na UAlg. Esta disposição decorre da Política de depósito da UAlg¹¹ e da legislação em vigor⁵. A preocupação tem-se centrado na disseminação dos conteúdos em acesso aberto e na preservação a longo prazo, exigindo o depósito de ficheiros em formatos abertos, segundo a Portaria 285/2015, de 15 de setembro.

Os autores de teses e dissertações deverão autorizar o depósito dos seus trabalhos no *Sapientia*, mediante a assinatura de formulário próprio, incorporado no trabalho. As licenças atribuídas são não exclusivas e não restringem os direitos dos autores. Sempre que, pela natureza do trabalho, é necessário aplicar períodos de embargo à disponibilização em Acesso Aberto dos conteúdos, os autores deverão preencher um formulário solicitando o embargo pelo período pretendido. No caso de trabalhos resultantes de financiamento de projetos de I&D, os períodos de embargo autorizados decorrem da Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas da FCT⁶.

³ <https://www.rcaap.pt/>.

⁴ https://www.ualg.pt/sites/default/files/seccoes/biblioteca/despachort020.2012_deposito_de_documentos_no_sapientia.pdf.

⁵ DL 115/2013 sobre graus e diplomas, que no artigo 50º estabelece a obrigatoriedade de depósito destes trabalhos num repositório da rede RCAAP (<https://dre.pt/application/file/498425>); Portaria 285/2015 define os aspetos mais práticos do processo, (<https://dre.pt/application/conteudo/70297426>); e o Despacho FCT nº 14167/2015 que define os Formatos de Ficheiro (<https://dre.pt/application/conteudo/72779297>).

⁶ https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto_Publicacoes.pdf.

1.3. Ações tomadas para a disponibilização em acesso aberto dos conteúdos

As ações tomadas com vista ao depósito das teses e dissertações em acesso aberto, incidiram sobre duas vertentes:

- a. obtenção da autorização de depósito por parte dos diplomados entre 1987 e 2012, ano em que os documentos passaram a incorporar o formulário de autorização de depósito;
- b. obtenção de ficheiro eletrónico das teses e dissertações depositadas na Biblioteca somente em formato impresso.

Para a concretização da primeira ação, realizou-se entre 2011 e 2015 uma campanha de contacto com todos os antigos diplomados com vista a obter uma Declaração de Depósito Digital, formulário que conferia autorização de depósito em três modalidades: acesso aberto, embargo de um ano civil sobre o depósito ou acesso fechado. Dos cerca de 1630 contactos, resultou a obtenção de 1154 declarações. Esta campanha foi realizada pelos funcionários da Biblioteca.

No âmbito da segunda ação, procedeu-se à digitalização de cerca de 420 documentos, dos quais 328 em regime de *outsourcing* com financiamento pelo orçamento da Biblioteca/Universidade. Os restantes, com recurso aos Serviços de Reprodução Documental da UAlg.

2. BALANÇO DA SITUAÇÃO ATUAL

O repositório *Sapientia* tem depositadas 3687 teses e dissertações das quais 492 são de doutoramento e 3195 são de mestrado. Relativamente aos doutoramentos, o número de documentos depositados, corresponde a 87% dos graus de doutoramento conferidos pela UAlg e registados no RENATES⁷. Sobre o tipo de acesso a estes documentos, predomina o acesso aberto quer nos doutoramentos, quer nos mestrados (Figura 1).

A Biblioteca da UAlg continuará a desenvolver trabalho nesta área, para aumentar o número de documentos disponibilizados em acesso aberto e para cumprir os tempos de depósito previstos na legislação.

⁷ <https://renates.dgeec.mec.pt>.

Figura 1. Teses e dissertações depositadas no Sapientia por tipo de acesso.



